



Fenaban apresenta nova proposta

**ASSEMBLEIA DAS 18:00 HORAS DO DIA 31/08/2022
ATÉ ÀS 18:00 HORAS DO DIA 1º/09/2022**

Em uma negociação que entrou pela madrugada desta quarta-feira (31), a Fenaban apresentou uma nova proposta ao Comando Nacional dos Bancários com reajuste salarial de 8% para este ano e a inflação mais 0,5% de aumento real para 2023. Para a PLR, os bancos propõem o INPC na regra geral mais 13% na parcela adicional. E os vales alimentação e refeição, reajuste de 10%.

A categoria vai decidir sobre a proposta em assembleia geral. A votação inicia às 18h desta quarta-



ta-feira e termina às 18h de quinta-feira (01/09), pelo link <https://bancarios.votabem.com.br/> que estará disponível no site do sindicato durante o período de votação. No site do sindicato você tem a proposta completa!

Vigência da CCT encerra-se hoje

Encerra-se nesta quarta-feira (31) o período de vigência dos nossos ACT (acordos coletivos de trabalho, específicos do BB e Caixa) e CCT (convenção coletiva dos bancários, mais abrangente, contempla toda a categoria bancária). A reforma trabalhista de 2017 veda o mecanismo da ultratividade, que permitia a manutenção das cláusulas acordadas até que se celebrasse uma nova convenção coletiva de trabalho.

Com essa situação, a partir de 01/09 estaremos amparados apenas por aquelas garantias expressas na CLT. Cláusulas como abonos assiduidade, licença para

acompanhar filhos, vale refeição e cesta alimentação, 13º da cesta alimentação e uma série de outras com benefícios específicos dos bancários e das bancárias perdem o efeito a partir de hoje.

O momento exige atenção e mobilização de todos. A Fenaban, mesmo com o lucro astronômico recorrente dos últimos anos, tem se mostrado intransigente nas negociações. O lucro dos cinco grandes bancos brasileiros no primeiro semestre de 2022 foi de 56 bilhões de reais, equivalentes a R\$ 1.775,75 por segundo. Nossos patrões não têm o direito de queixarem-se da nossa produtividade.

CONVOCAÇÃO DE CONSULTA ASSEMBLEAR

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.468.945/0001-00 Registro sindical nº: 100.334.01279-8., por seu presidente abaixo assinado, considerando o estado de Assembleia Geral Extraordinária Permanente aprovado na reunião assemblear de instalação realizada no dia 26/08/2022, por solicitação do Comando Nacional dos Bancários, CONVOCA todos(as) os(as) trabalhadores(as) bancários(as), sócios(as) e não sócios(as), da sua base territorial de representação a participarem da CONSULTA ASSEMBLEAR REMOTA/VIRTUAL a ser realizada no período das 18:00 horas do dia 31/08/2022 (quarta-feira) até às 18:00 horas do dia 1º/09/2022 (quinta-feira) na forma disposta no site bancariosms.com.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação sobre a proposta apresentada na mesa única de negociação por parte da Comissão de Bancos coordenada pela FENABAN para a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho e, sendo o caso, proposta apresentada pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal para renovação dos seus respectivos Acordos Coletivos de Trabalho Aditivos e, em caso de recusa, deliberação sobre eventuais encaminhamentos.

Dourados-MS, 31 de agosto de 2022.
Carlos Alberto Longo - Presidente

Aumento nos acidentes de trabalho no Brasil

A situação dos trabalhadores no Brasil é preocupante, sobretudo com a precarização das relações entre empregado e empresa desde a aprovação da reforma trabalhista. Para se ter ideia, de 2012 a 2021 foram registradas 23 mil mortes no mercado de trabalho formal no país. Somente em 2021 ocorreram 578 mil acidentes e 2.487 mortes associadas ao trabalho, elevação de 30% na comparação com 2020, segundo levantamento do Observatório de Saúde e Segurança do Trabalho, ligado ao MPT (Ministério Público do Trabalho). Os dados comprovam a insegurança e o descaso das empresas com os funcionários.

No setor financeiro não é diferente a situação

No setor financeiro, o cenário também é preocupante. De acordo com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 42.138 mil bancários tiveram direito ao benefício acidentário por conta de doenças e acidentes relacionados ao trabalho desde 2012. Além disso, 56.670 tiveram reconhecido o afastamento por doença comum, sendo que 54% dos casos são referentes a doenças, como transtornos mentais e LER/Dort.

Mais casos de assédio moral na Caixa

A futura presidente da Caixa Corretora, Camila Aichinger, é alvo de quatro denúncias de assédio moral na corregedoria do banco referente ao período que presidiu a Caixa Seguridade, entre junho de 2021 e maio deste ano. Ela fazia parte da equipe do ex-presidente Pedro Guimarães, que deixou a empresa após denúncias de assédios moral e sexual contra empregadas. Aichinger passou de gerente regional no Paraná para vice-presidência da Caixa em menos de quatro anos na gestão de Guimarães, deixando o cargo quando a presidente Daniella Marques assumiu.